EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

PLANEJAMENTO OFICINAS CURRICULARES 02/02/2016

Resolução SE 6, de 19-1-2016

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADO DAS TURMAS DE 2015

ENTREGA DOS CADERNOS DE ORIENTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL QUE CONTEMPLAM OS FUNDAMENTOS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

ENDEREÇOS OFICIAIS DOS SITES ONDE PODERÁ SER CONSULTADO O CURRICULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

SUGESTÃO DE FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

APRESENTAÇÃO

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

PAUTA PLANEJAMENTO 10/02/2016

- ACOLHIMENTO - 12:00
- APRESENTAÇÃO DOS PRESENTES -12:30
- INFORMES DO DIRETOR -12:45
- APRESENTAÇÃO PROJETOS DA DERC 13:45
- ROTINA DO COORDENADOR 13:55
- EXPECTATIVAS DOS PROFESSORES 14:10

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

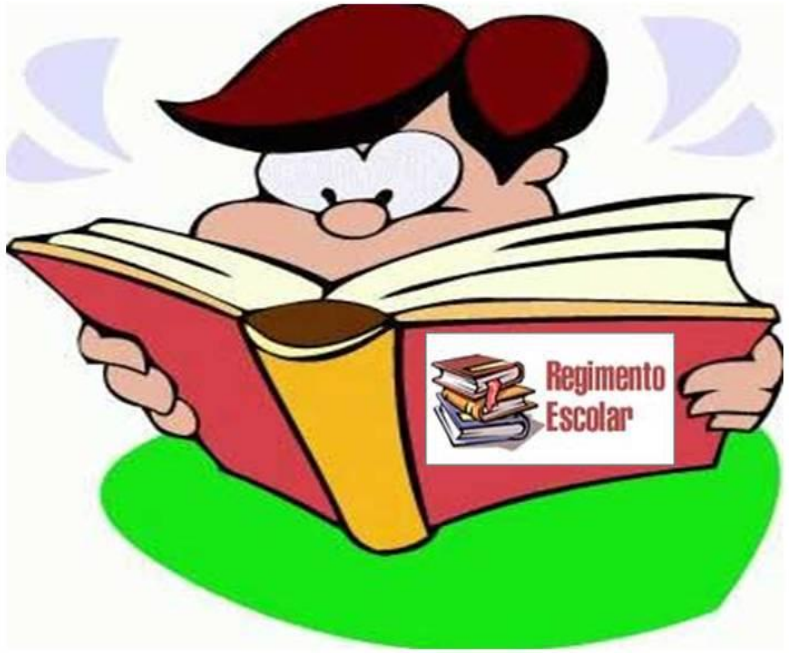
INFORMES DO DIRETOR

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

- RESOL. 6 de 19-01-2016
- CALENDÁRIO ESCOLAR
- IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS EM DIÁRIO
- REGRAS DA ESCOLA
- INÍCIO DAS AULAS 07H00 - (SEM TOLERÂNCIA ATRASO)
- ENCAMINHAMENTO DE ALUNO PARA DIREÇÃO OU COORDENAÇÃO
- SOLICITAÇÃO DE MATERIAL COM A PESSOA CERTA
- MATERIAL PEDAGÓGICO SOLICITAR COM ANTECEDÊNCIA
- IDA AO BANHEIRO (UM ALUNO POR VEZ)
- HORÁRIO ATPC COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO
- COZINHA ESPAÇO RESTRITO
- ECONOMIA – ÁGUA, LUZ, TELEFONE
- PARCERIA COM GRUPO ALPHA DA USP

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

Regimento Escolar



EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

O que é?

Toda organização deve possuir um conjunto de normas e regras que regulem a sua atividade, impondo limites, estabelecendo direitos e deveres.
Isso funciona com Estado (Constituição), com organizações diversas (estatutos), com empresas (contrato Social) e também funciona com estabelecimentos escolares.

No caso de escolas, denomina-se REGIMENTO ESCOLAR ao documento, discutido e aprovado pelos seus participantes e que reúne as "Normas Regimentais Básicas" descrevendo as regras de funcionamento da instituição e para a convivência das pessoas que nela atuam. É um documento de ordem legal, de existência obrigatória na unidade escolar. É a “lei da escola”.

CONTEÚDO DO REGIMENTO ESCOLAR

TÓPICOS MÍNIMOS

ESTABELECIDOS PELA INDICAÇÃO CEE 9/97

I- Identificação do Estabelecimento

II-Fins e Objetivos do Estabelecimento

III-Organização Administrativa e Técnica

IV-Organização da Vida Escolar.

Níveis e modalidade, fins e objetivos, mínimos de duração, organização curricular, rendimento escolar, formas de avaliação, recuperação, promoção, retenção, classificação e reclassificação,de freqüência,matrícula,transferência,estágios, expedição de documentos escolares.

V- Direitos e Deveres dos participantes do processo educativo

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

REGIMENTO ESCOLAR (RECORTES)

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

.....

***Capitulo II* – Dos Objetivos**

.....

Artigo 2º - São objetivos dessa Escola, além daqueles previstos na Lei Federal nº 9.394/96:

I – Elevar, sistematicamente, a qualidade de ensino oferecido aos educandos;

II – Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;

III – Promover a integração escola-comunidade;

IV – Proporcionar um ambiente favorável ao estudo e ao ensino;

V – Estimular em seus alunos a participação bem como a atuação solidária junto à comunidade;

.....

DA GESTÃO

***Capitulo I* – Dos Principios**

Artigo 5º - A gestão democrática dessa escola, com observância dos princípios de autonomia, coerência, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas com responsabilidade da comunidade escolar, far-se-á mediante a:

I – Participação de seus profissionais na elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica;

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

I – Participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar – direção, professores, pais, alunos e funcionários – nos processos consultivos e decisórios, através do Conselho de Escola e Conselhos de Classe e Série, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Mestres;
III – Autonomia da Gestão pedagógica, administrativa e financeira, respeitadas as diretrizes e normas vigentes.
.....

DAS NORMAS DE GESTÃO E CONVIVÊNCIA

.....

Artigo 20 – Aos diretores, docentes e funcionários, caberão por outro lado, além do que for previsto na legislação:
I- Assumir integralmente as responsabilidades e deveres decorrentes de seus direitos e suas funções;
II- cumprir seu horário de trabalho, reuniões e permanência na escola;
III- manter com seus colegas um espírito de colaboração e amizade;
IV- avisar com antecedência a direção toda a vez que precisar faltar ao serviço, salvo quando ocorrer algum imprevisto de última hora que o impeça de faze-lo.

Artigo 21 – Aos diretores, docentes e funcionários, quando incorram em desrespeito, negligência ou revelem incompetência ou incompatibilidade com a função que exercem, cabem as penas disciplinares previstas nas Leis 10.261/68 no caso do efetivo e Lei n 1093/09 no caso do contratado.

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

ORGANIZAÇÃO DA ATPC (AULA DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO)

2 ATPC

4ª feira das 15h20m as 17h00m

para todos os professores da U.E.

1 ATPC

5ª feira das 13h00m as 13h50m

apenas para quem tiver o 3º ATPC

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

SITES IMPORTANTES

Secretaria da Educação -
http://www.educacao.sp.gov.br/

Intranet - http://www.intranet.educacao.sp.gov.br/portal/site/Intranet/

EFAP - http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/efap/in%C3%ADcio.aspx

Secretaria Escolar Digital –
https://sed.educacao.sp.gov.br

DER Carapicuíba -
http://decarapicuiba.educacao.sp.gov.br

Projeto Alpha/USP -
http://cursosextensao.usp.br/

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

PROJETOS DA DIRETORIA DE ENSINO DE CARAPICUIBA

*** FORMAÇÃO PARA PROFESSORES COORDENADORES EM POLOS**

(Previsão de 7 encontros)

• **PLANTÃO PEDAGÓGICO**

O objetivo central desta ação é atender às demandas pontuais das escolas no desenvolvimento das atividades relacionadas às diferentes áreas/disciplinas do Currículo.

Ocorrerá às terças-feiras com agendamento prévio (orientaremos, posteriormente, os procedimentos para agendamento). Previsão de início: março/2016.

• **CURSOS**

Oferecer aos professores das diferentes disciplinas / segmentos, cursos de pequena duração (30 horas) de forma descentralizada com a finalidade de fornecer subsídios para compreensão e aprofundamento da estrutura e contextualização do Currículo e organizar as atividades em sala de aula.

Previsão: 4 cursos que serão divulgados oportunamente

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

ACOMPANHAMENTO AS UNIDADES ESCOLARES

Visando o atendimento às escolas, os PCNPs serão divididos por setores e estima-se que cada PCNP atenderá em média 4 escolas.

a) **Acompanhamento de Gestão Pedagógica** – foco na parceria com o PC no sentido de orientar as ações pedagógicas com foco na observação, no desenvolvimento de pontos de atuação coordenadora quanto ao desempenho dos alunos, análise de indicadores, alinhamento ao Currículo Oficial, formação continuada e gerenciamento de projetos.

b) **Acompanhamento de Gestão de Sala de Aula-** foco na aplicação do Currículo Oficial, no caráter metodológico, no processo de ensino e aprendizagem, na análise de registros e desempenho dos alunos, nos temas e conteúdos apresentados, na aplicação de recursos pedagógicos e nos projetos.

- **FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DE TOSDAS AS DISCIPLINAS**

Foco no Currículo Oficial do Estado de São Paulo.
Início em Março/2016 (o cronograma será disponibilizado no site da DE)

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

CRONOGRAMA DAS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DE MARÇO DE 2016

Formação para professor

		8h às 12h	13h às 17h		8h às 12h	13h às 17h
Data		Carapicuíba (M)	Carapicuíba (T)		Cotia (M)	Cotia (T)
29/02/2016	Segunda-feira					
01/03/2016	terça-feira	Matemática	Geografia		Língua Portuguesa	História
02/03/2016	Quarta-feira	L.E.M	Arte		Ciências	Biologia
03/03/2016	Quinta-feira	Educação Física	Anos Iniciais		Programas e Projetos	Educação Especial
04/03/2016	Sexta-feira	Tecnologia	Escola da Família		Física e Química	Filosofia e Sociologia
07/03/2016	Segunda-feira	Língua Portuguesa	História		Matemática	Geografia
08/03/2016	terça-feira	Ciências	Biologia		L.E.M	Arte
09/03/2016	Quarta-feira	Programas e Projetos	Educação Especial		Educação Física	Escola da Família
10/03/2016	Quinta-feira	Física e Química	Filosofia e Sociologia		Tecnologia	

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

Coordenação Pedagógica

Conceitos, Atribuições e Desafios

Amanda G. Batista

Artigo 5º - Constituem-se atribuições do docente designado para o exercício da função gratificada de Professor Coordenador - PC:

I - atuar como gestor pedagógico, com competência para planejar, acompanhar e avaliar os processos de ensinar e aprender, bem como o desempenho de professores e alunos;

II - orientar o trabalho dos demais docentes, nas reuniões pedagógicas e no horário de trabalho coletivo, de modo a apoiar e subsidiar as atividades em sala de aula, observadas as sequências didáticas de cada ano, curso e ciclo;

III - ter como prioridade o planejamento e a organização dos materiais didáticos, impressos ou em DVDs, e dos recursos tecnológicos, disponibilizados na escola;

IV - coordenar as atividades necessárias à organização, ao planejamento, ao acompanhamento, à avaliação e à análise dos resultados dos estudos de reforço e de recuperação;

V - decidir, juntamente com a equipe gestora e com os docentes das classes e/ou das disciplinas, a conveniência e oportunidade de se promoverem intervenções imediatas na aprendizagem, a fim de sanar as dificuldades dos alunos, mediante a aplicação de mecanismos de apoio escolar, como a inserção de professor auxiliar, em tempo real das respectivas aulas, e a formação de classes de recuperação contínua e/ou intensiva;

VI - relacionar-se com os demais profissionais da escola de forma cordial, colaborativa e solícita, apresentando dinamismo e espírito de liderança;

VII - trabalhar em equipe como parceiro;

VIII - orientar os professores quanto às concepções que subsidiam práticas de gestão democrática e participativa, bem como as disposições curriculares, pertinentes às áreas e disciplinas que compõem o currículo dos diferentes níveis e modalidades de ensino;

IX - coordenar a elaboração, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da proposta pedagógica, juntamente com os professores e demais gestores da unidade escolar, em consonância com os princípios de uma gestão democrática participativa e das disposições curriculares, bem como dos objetivos e metas a serem atingidos;

X - tornar as ações de coordenação pedagógica um espaço dialógico e colaborativo de práticas gestoras e docentes, que assegurem:

a) a participação proativa de todos os professores, nas horas de trabalho pedagógico coletivo, promovendo situações de orientação sobre práticas docentes de acompanhamento e avaliação das propostas de trabalho programadas;

b) a vivência de situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação ajustadas aos conteúdos e às necessidades, bem como às práticas metodológicas utilizadas pelos professores;

c) a efetiva utilização de materiais didáticos e de recursos tecnológicos, previamente selecionados e organizados, com plena adequação às diferentes situações de ensino e de aprendizagem dos alunos e a suas necessidades individuais;

d) as abordagens multidisciplinares, por meio de metodologia de projeto e/ou de temáticas transversais significativas para os alunos;

e) a divulgação e o intercâmbio de práticas docentes bem sucedidas, em especial as que façam uso de recursos tecnológicos e pedagógicos disponibilizados na escola;

f) a análise de índices e indicadores externos de avaliação de sistema e desempenho da escola, para tomada de decisões em relação à proposta pedagógica e a projetos desenvolvidos no âmbito escolar;

g) a análise de indicadores internos de frequência e de aprendizagem dos alunos, tanto da avaliação em processo externo, quanto das avaliações realizadas pelos respectivos docentes, de forma a promover ajustes contínuos das ações de apoio necessárias à aprendizagem;

h) a obtenção de bons resultados e o progressivo êxito do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar.

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

O que é PLANEJAMENTO?

- É um momento importante do fazer pedagógico da Escola.

- É o ponto de partida. O momento de se dar o pontapé inicial, levantar os recursos, recortar os conhecimentos e desenhar o caminho a ser seguido.

- Planejar não é só preencher papel, é fazer recortes e refletir sobre o que pode ser feito.

- Que esforço vamos fazer, que recursos vamos utilizar e quais caminhos vamos trilhar para conseguirmos alcançarmos a aprendizagem significativa e efetiva para as nossas crianças, adolescentes e jovens.

- esse momento não se restringe ao programa de conteúdos a serem ministrados ao longo do ano, vai muito além: ele faz parte do plano geral da escola que, por sua vez, inclui as metas definidas a curto, médio e longo prazo a serem alcançadas.

Que tenhamos todos, um ótimo trabalho coletivo!!!!!!

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

DEVEMOS REFLETIR SOBRE:

• a avaliação das ações do ano anterior, ponderando as que tiveram impacto positivo nas aprendizagens dos alunos;

• a revisão das ações que necessitam de ajustes, ou seja, a didática e os procedimentos utilizados em sala de aula foram adequados?

• os objetivos educativos e as expectativas de aprendizagem (ou Competências e Habilidades) para as diferentes áreas do conhecimento;

• Quais instrumentos foram utilizados no decorrer do ano anterior para compor os diagnósticos?

• As avaliações foram formativas, avaliativas ou seletivas?

PLANEJAMENTO 11/02/2016

PLANEJAMENTO 2016 2º DIA - 11/02/2016

1º momento 7h00m às 9h30m

- RECEPÇÃO
- RESOLUÇÃO 73, 29-12-2014
- INSUMOS PARA O PLANEJAMENTO:

  - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA
  - CURRÍCULO OFICIAL SEE :

    *COMO ARTICULADOR DE ATIVIDADES , PROGRAMAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

    * ARTICULADO À AVALIAÇÃO
  - ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS TURMAS DE 2015

9h30m às 10h00m – Café

2º momento 10h00m às 12h30m

- ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS TURMAS DE 2015

12h30m às 13h30m ALMOÇO

PLANEJANDO AS INTERVENÇÕES

- Propostas de estratégias de intervenção para 2016
- Retomada dos conceitos de avaliação
- Critérios de avaliação
- Habilidades e competências – foco na aprendizagem

PROGRESSÃO CONTINUADA- OS CICLOS DE APRENDIZAGEM

Resolução SE 73, de 29-12-2014

.....
Artigo 4º - Os Ciclos de Aprendizagem, compreendidos como espaços temporais interdependentes e articulados entre si, definem-se ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, na seguinte conformidade:

I - Ciclo de Alfabetização, do 1º ao 3º ano;
II - Ciclo Intermediário, do 4º ao 6º ano;
III - Ciclo Final, do 7º ao 9º ano.

Artigo 5º - O Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º ano) tem como finalidade propiciar aos alunos a alfabetização, o letramento das diversas formas de expressão e de iniciação ao aprendizado de Matemática, Ciências, História e Geografia, de modo a capacitá-los até o final deste Ciclo, a fazer uso da leitura, da linguagem escrita e das diversas linguagens utilizadas nas diferentes situações de vida, dentro e fora do ambiente escolar

.....

§ 1º – No 4º e no 5º anos do Ciclo Intermediário, o ensino será desenvolvido, predominantemente, por professor regente de classe e, a partir do 6º ano, por professores especialistas nas diferentes disciplinas do currículo.

§ 2º – Caberá à equipe gestora e aos professores que atuam no Ciclo Intermediário promover condições pedagógicas que assegurem aprendizagens necessárias à transição do ensino desenvolvido por professor regente de classe e do desenvolvido por docentes especialistas em disciplinas do currículo.
.....

Artigo 7º - O Ciclo Final (do 7º ao 9º ano) tem como finalidade assegurar a consolidação das aprendizagens previstas para este Ciclo, contemplando todo o currículo escolar estabelecido para o Ensino Fundamental

As diretrizes da SEE-SP definidas no Comunicado nº 01/2015 para a gestão 2015-2018 reafirmam o foco no desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Currículo do Estado de São Paulo.
O referido Comunicado também menciona como diretrizes a necessidade de:

- garantir a articulação entre currículo e avaliação, e o uso dos resultados na reorientação da prática pedagógica;
- resgatar a importância dos processos de acompanhamento da aprendizagem dos alunos;
- e de garantir as atividades de reforço e a recuperação e materiais e recursos de apoio ao seu desenvolvimento.

INSUMOS PARA O PLANEJAMENTO

Proposta Pedagógica: o que e para que planejar?

A concepção de instituição autônoma, responsável consigo mesma, com o outro e com o mundo torna a escola capaz de construir e executar um projeto educativo inspirador e norteador dos demais níveis do planejamento escolar, ainda que esta prática seja recente em nossa história. Mas, qual a importância da Proposta Pedagógica
para a construção de uma escola pública democrática?
Com base na discussão coletiva cabe refletir:
• A Proposta Pedagógica da escola atende às aspirações e necessidades da comunidade?
• Contribui para a melhoria da qualidade das relações com a comunidade?

A Proposta Pedagógica representa a identidade de cada escola.

É o documento oficial em que estão registrados todos os procedimentos, recursos e metas da escola. Esse documento orienta todas as ações e é a base para a realização dos ajustes necessários, de acordo com algumas especificidades e possíveis alterações no contexto em que ela está inserida. A proposta pedagógica define o papel dos diferentes segmentos escolares, a implementação do currículo capaz de favorecer a construção do conhecimento e demais práticas que a escola venha a considerar na consolidação de sua identidade

O Currículo Oficial da SEE-SP

O Currículo é o articulador de atividades, programas e recursos pedagógicos.

Comum a todas as escolas e implementado desde 2008, ele estabelece o que todos os alunos têm o direito de aprender em seu percurso escolar.

Ele faz referências a conteúdos, competências e habilidades; isso supõe que se aceite o desafio de encarar os conhecimentos próprios de cada componente curricular como “meios” para que os alunos desenvolvam essas competências e habilidades para se situar, compreender e atuar no mundo contemporâneo.

Durante o planejamento, o Currículo é revisitado por professores e equipe gestora; ele é essencial para o trabalho do professor em sala de aula.

É a partir dele que a construção de significados e mediações vão acontecendo no cotidiano escolar.

Há, nos materiais de apoio à implementação do Currículo, para professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, sequências didáticas, projetos temáticos, situações de aprendizagem e indicações bibliográficas que oferecem muitas sugestões de leitura e indicam *sites para consulta, mas que não são os únicos subsídios dos quais o professor* pode lançar mão para elaborar seu planejamento. É imprescindível que outros instrumentos para a implementação do currículo sejam incorporados nas práticas em sala de aula: os livros didáticos do PNLD, os livros paradidáticos e de literatura que compõem o acervo da Sala de Leitura da escola, os materiais de apoio ao desenvolvimento curricular (CD e DVD), e a plataforma Currículo+ que contém conteúdos digitais.

Para 2016 a SEE disponibilizará mais um material de apoio: a Matriz da Avaliação em Processo. Essas matrizes explicitam os conteúdos, as competências e habilidades a que os alunos têm o direito de desenvolver ao longo do percurso escolar destacando as que orientarão a elaboração das AAP.

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

Uma das diretrizes da SEE é a necessidade de garantir a articulação entre currículo e avaliação, e o uso dos resultados na reorientação da prática pedagógica. Nesse sentido, é importante também observar a articulação entre os processos avaliativos da escola – que incluem, entre outros, a observação diária, os registros de rendimento escolar ao final de cada situação de aprendizagem e os instrumentos formais ao final de cada bimestre – e dos resultados obtidos no Saresp e no Saeb.

No momento do planejamento, é importante refletir sobre pontos como:

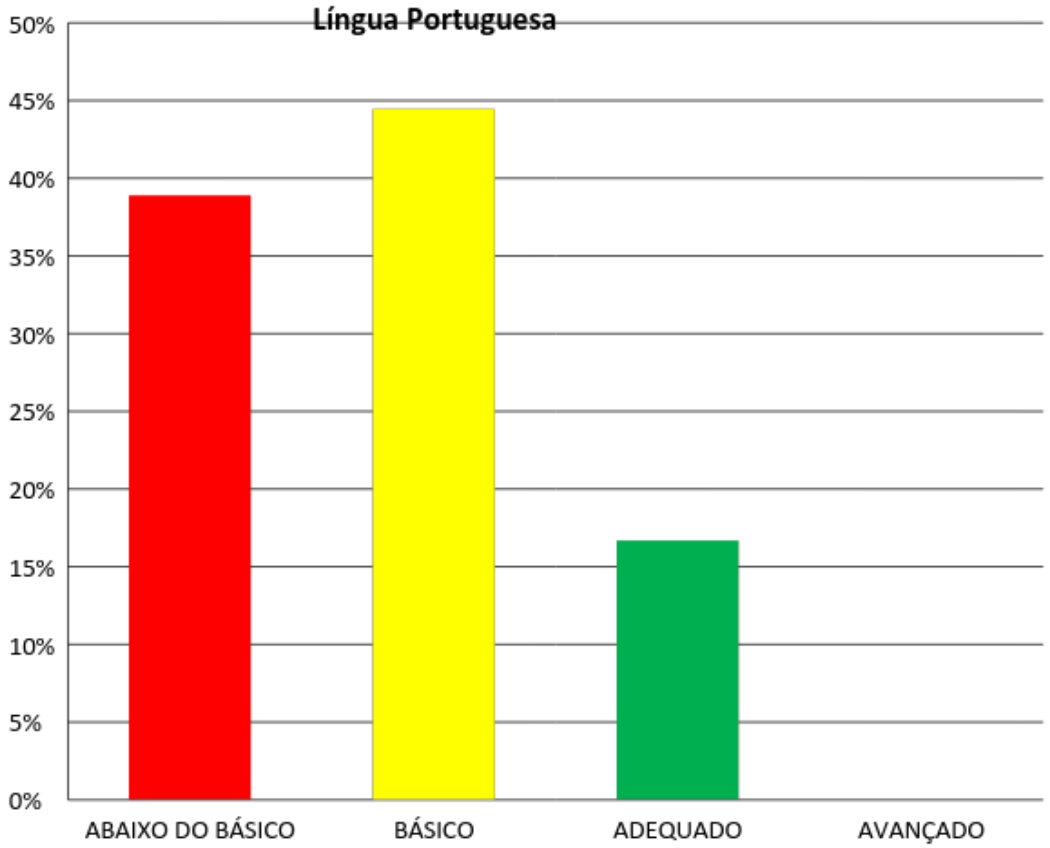
- **Há articulação entre as avaliações internas e externas da escola?**
- **As avaliações externas e internas estão colaborando na organização do trabalho na escola e na sala de aula?**

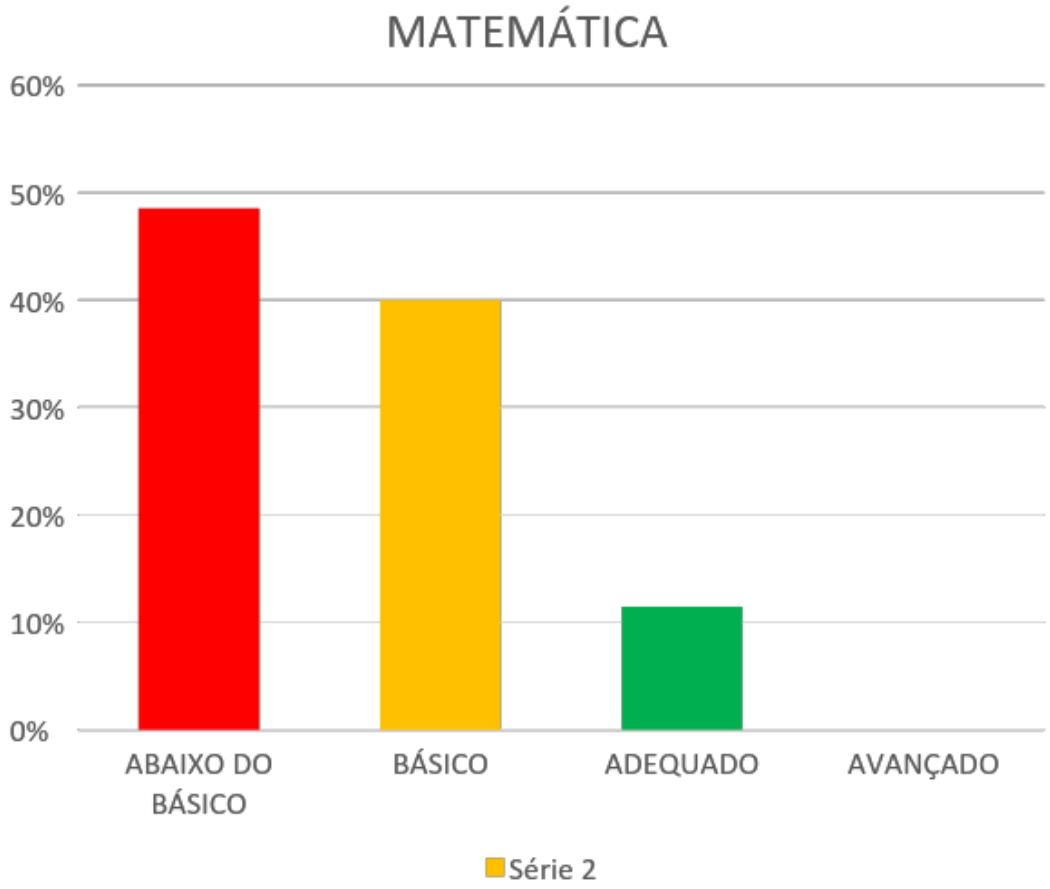
É importante que os resultados sejam analisados e discutidos coletivamente, de forma a estabelecer relações entre tais resultados e as práticas da escola. Essa postura frente aos resultados das avaliações assume caráter formativo para todos os envolvidos com o trabalho da escola. Além disso, permite que a avaliação venha a ser um instrumento capaz de ajudar a escola a olhar para si mesma, reconhecendo os pontos fortes e as fragilidades presentes em sua prática. A análise dos resultados obtidos, portanto, gera questões fundamentais para os educadores:

- **O que os alunos aprenderam e o que ainda não foi apropriado? Por que os alunos não aprenderam?**
- **Os ritmos de aprendizagem dos alunos têm sido considerados para a organização dos tempos e espaços?**
- **Que novas ações precisam ser empreendidas pela equipe escolar e pelos professores de cada turma?**

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM PORTUGUÊS E MATEMÁTICA TURMAS DE 2015

6º ANO A - 2015


Língua Portuguesa
50%
45%
40%
35%
30%
25%
20%
15%
10%
5%
0%
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

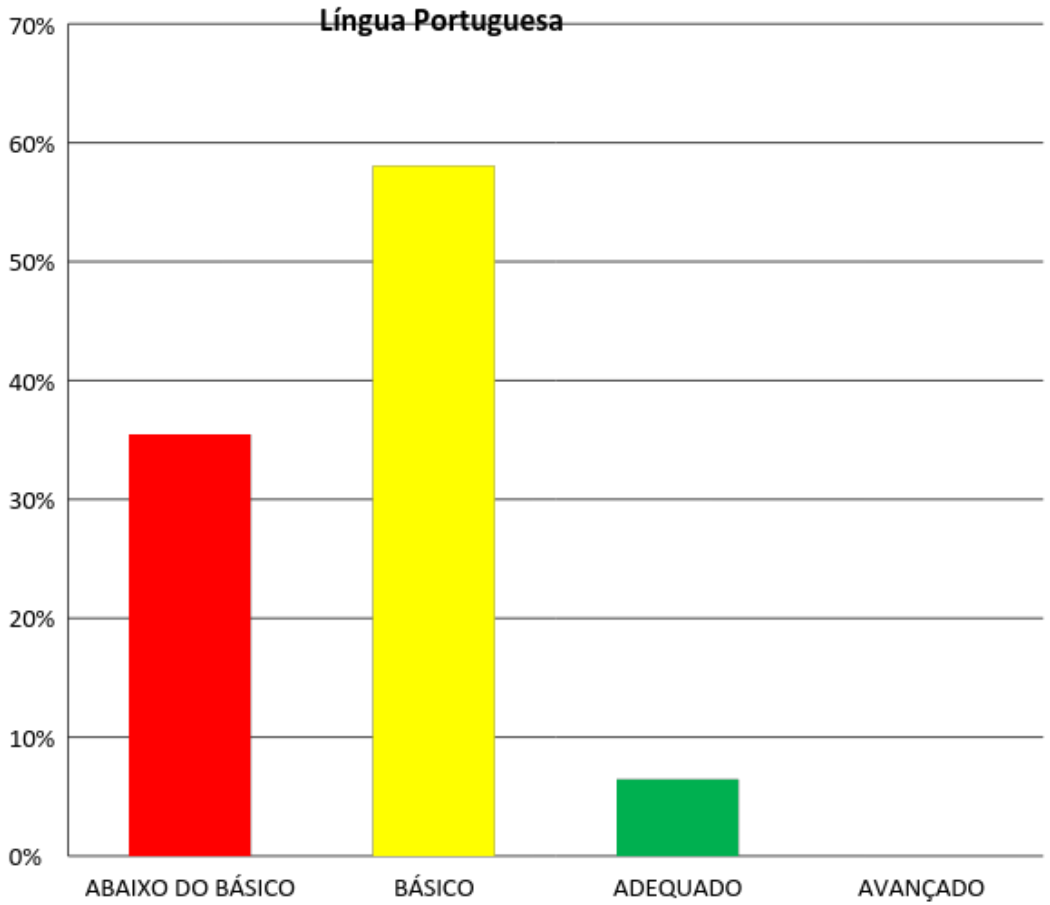

MATEMÁTICA
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO
Série 2

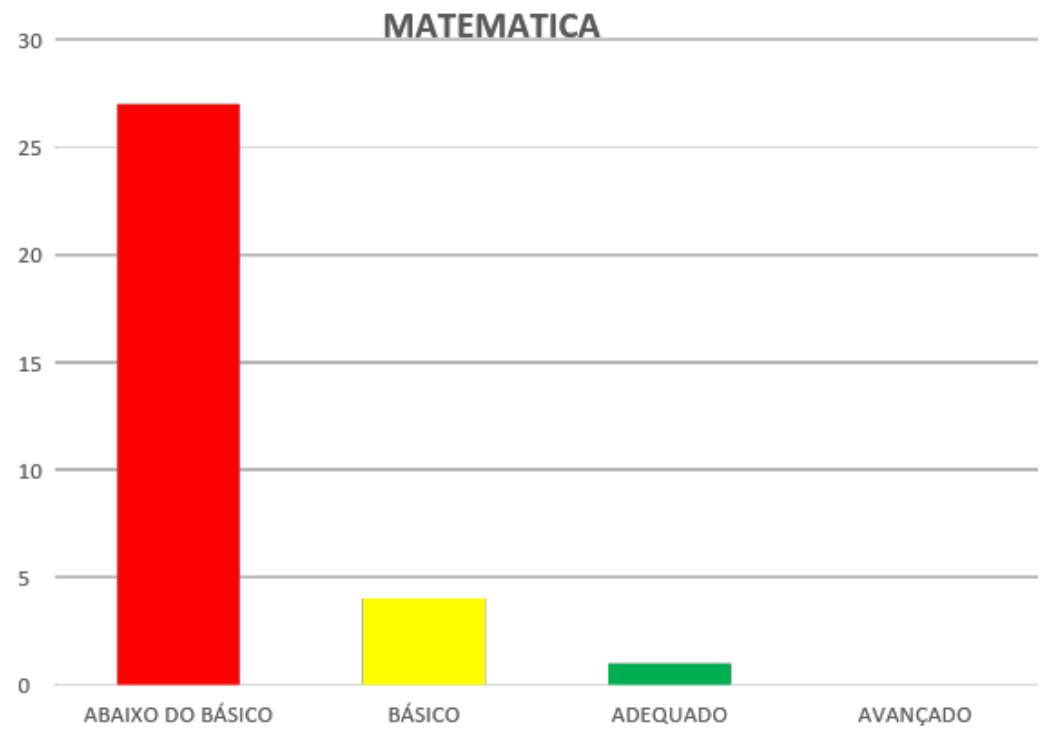
NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA **6º ANO A** 2015 (7º ANO A 2016)

Habilidade PORTUGUES	SIM	NÃO
1- Interpretar texto com o auxílio de recursos gráfico-visuais. H9 EIXO II	43%	57%
2 Inferir sentido de uma palavra ou expressão H2– Eixo I	86%	14%
3-Inferir informações implícitas (conceito/opiniões,tema/assunto principal, entre outros) em umtexto.H3 – Eixo I	63%	37%
4 Identificar a finalidade de textos de diferentesgêneros. H10– Eixo II	17%	83%
5 Estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto. H17– Eixo IV	51%	49%
6- Reconhecer diferentes formas de tratar umainformação na comparação de textos que se referem ao mesmo tema, considerando as condições de produção e de recepção. H16 – Eixo III H16 – Eixo III	49%	51%
7- Reconhecer o efeito de sentido produzidopela exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos. H23 – Eixo V	43%	**57%**
8- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto por meio de elementos de referenciação. H18– Eixo IV	60%	40%
9- Identificar marcas linguísticas, em textos, do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. H28– Eixo VI	91%	9%
10- Reconhecer efeito de ironia e/ou humor em textos de diferentes gêneros. H22– Eixo V	23%	77%

Habilidade MATEMÁTICA	SIM	NÃO
1- Conhecer as principais características do sistema métrico decimal: unidades de medida (comprimento, massa, capacidade) e transformações de unidades	23%	77%
2- Resolver problemas envolvendo transformações de frações em números decimais e vice versa.	51%	49%
3- Compreender a noção de perímetro de uma figura sabendo calcular por meio de recursos de contagem e de decomposição de figuras.	14%	86%
4- Resolver problemas com números naturais que envolvam a multiplicação e a divisão.	31%	69%
5- Compreender informações transmitidas em tabelas e gráficos.	74%	26%
6- Identificar e classificar formas planas e espaciais em contextos concretos e por meio de suas representações em desenhos e malhas.	60%	40%
7- Realizar operações com números naturais de modo significativo (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).	77%	23%
8- Compreender as principais características do sistema decimal: significado da base e do valor posicional.	80%	20%
9- Realizar e compreender o significado das operações de adição e subtração de números decimais na resolução de problemas.	60%	40%
10- Comprender a noção de área de figura, sabendo calculá-los por meio de recursos de contagem e de decomposição de figuras.	57%	43%
11- Transformar frações em números decimais e vice versa.	0%	100%

6º ANO B 2015


Língua Portuguesa
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

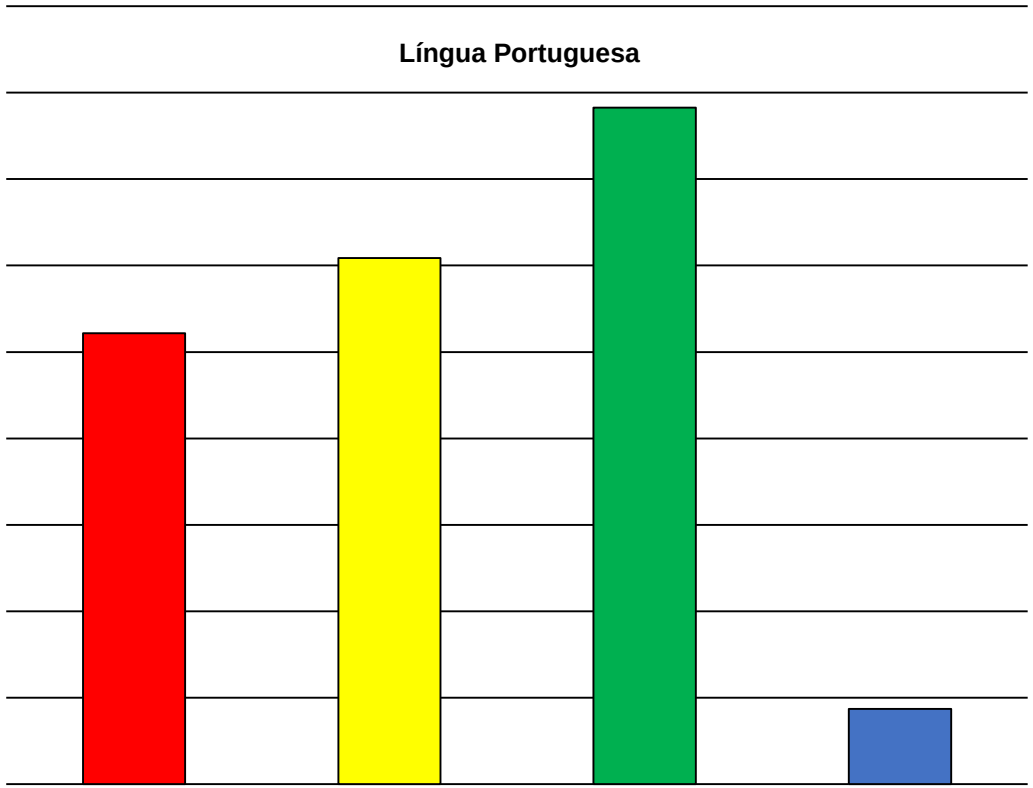

MATEMATICA
30
25
20
15
10
5
0
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

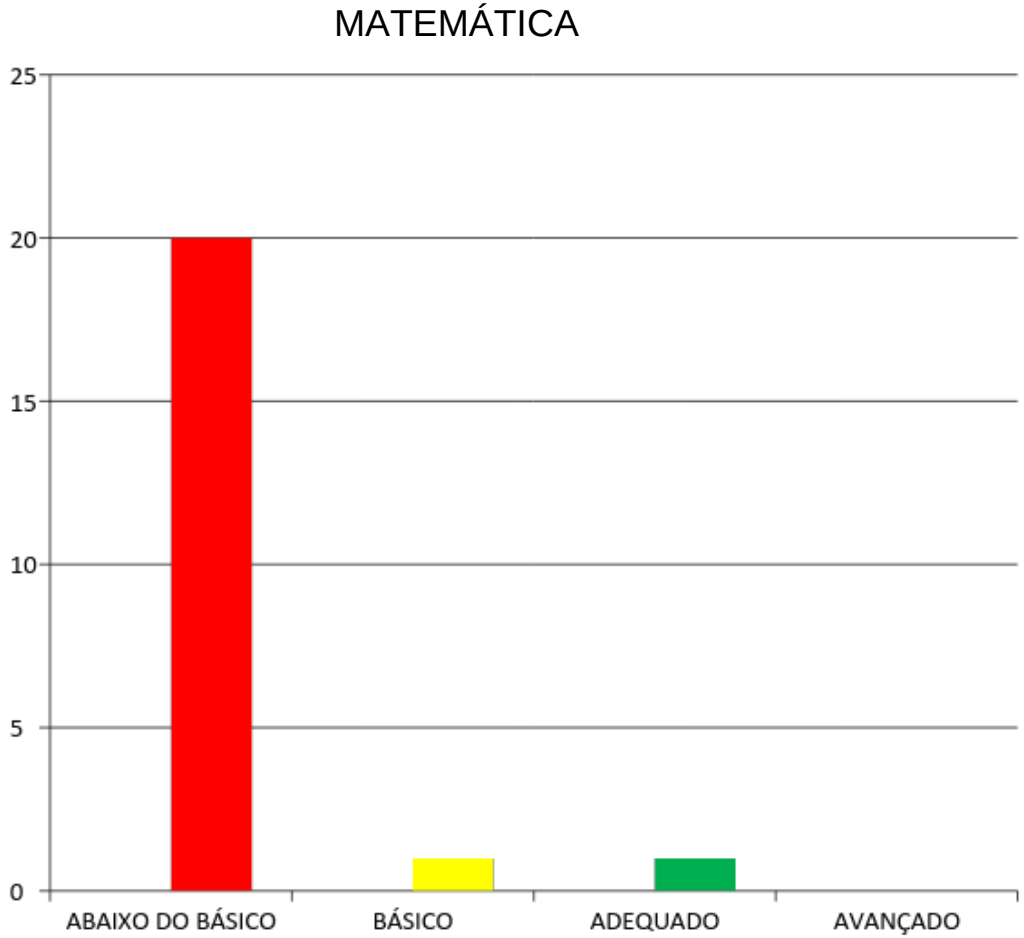
NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA **6º ANO B** 2015 (7º ANO B 2016)

Habilidades Português	SIM	NÃO
1- Interpretar texto com o auxílio de recursos gráfico-visuais. H9 EIXO II	50%	50%
2 Inferir sentido de uma palavra ou expressão H2– Eixo I	75%	25%
3-Inferir informações implícitas (conceito/opiniões,tema/assunto principal, entre outros) em umtexto.H3 – Eixo I	50%	**50%**
4 Identificar a finalidade de textos de diferentesgêneros. H10– Eixo II	9%	91%
5 Estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto. H17– Eixo IV	72%	28%
6- Reconhecer diferentes formas de tratar umainformação na comparação de textos que se referem ao mesmo tema, considerando as condições de produção e de recepção. H16 – Eixo III H16 – Eixo III	38%	63%
7- Reconhecer o efeito de sentido produzidopela exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos. H23 – Eixo V	22%	**78%**
8- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto por meio de elementos de referenciação. H18– Eixo IV	56%	**44%**
9- Identificar marcas linguísticas, em textos, do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. H28– Eixo VI	97%	3%
10- Reconhecer efeito de ironia e/ou humor em textos de diferentes gêneros. H22– Eixo V	34%	66%

Habilidades Matemática	SIM	NÃO
1- Conhecer as principais características do sistema métrico decimal: unidades de medida (comprimento, massa, capacidade) e transformações de unidades	16%	84%
2- Resolver problemas envolvendo transformações de frações em números decimais e vice versa.	41%	59%
3- Compreender a noção de perímetro de uma figura sabendo calcular por meio de recursos de contagem e de decomposição de figuras.	3%	97%
4- Resolver problemas com números naturais que envolvam a multiplicação e a divisão.	22%	78%
5- Compreender informações transmitidas em tabelas e gráficos.	78%	22%
6- Identificar e classificar formas planas e espaciais em contextos concretos e por meio de suas representações em desenhos e malhas.	44%	56%
7- Realizar operações com números naturais de modo significativo (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).	59%	41%
8- Compreender as principais características do sistema decimal: significado da base e do valor posicional.	53%	47%
9- Realizar e compreender o significado das operações de adição e subtração de números decimais na resolução de problemas.	41%	59%
10- Comprender a noção de área de figura, sabendo calculá-los por meio de recursos de contagem e de decomposição de figuras.	66%	34%

7º ANO A 2015


Língua Portuguesa

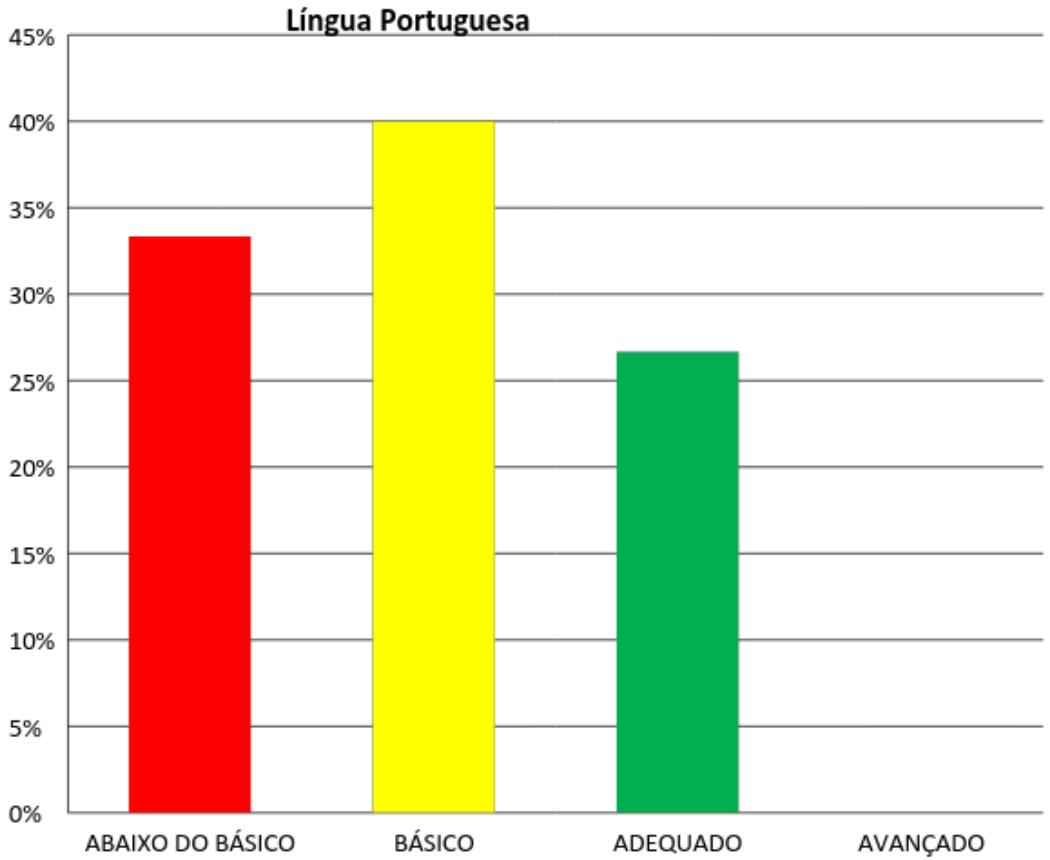

MATEMÁTICA
25
20
15
10
5
0
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

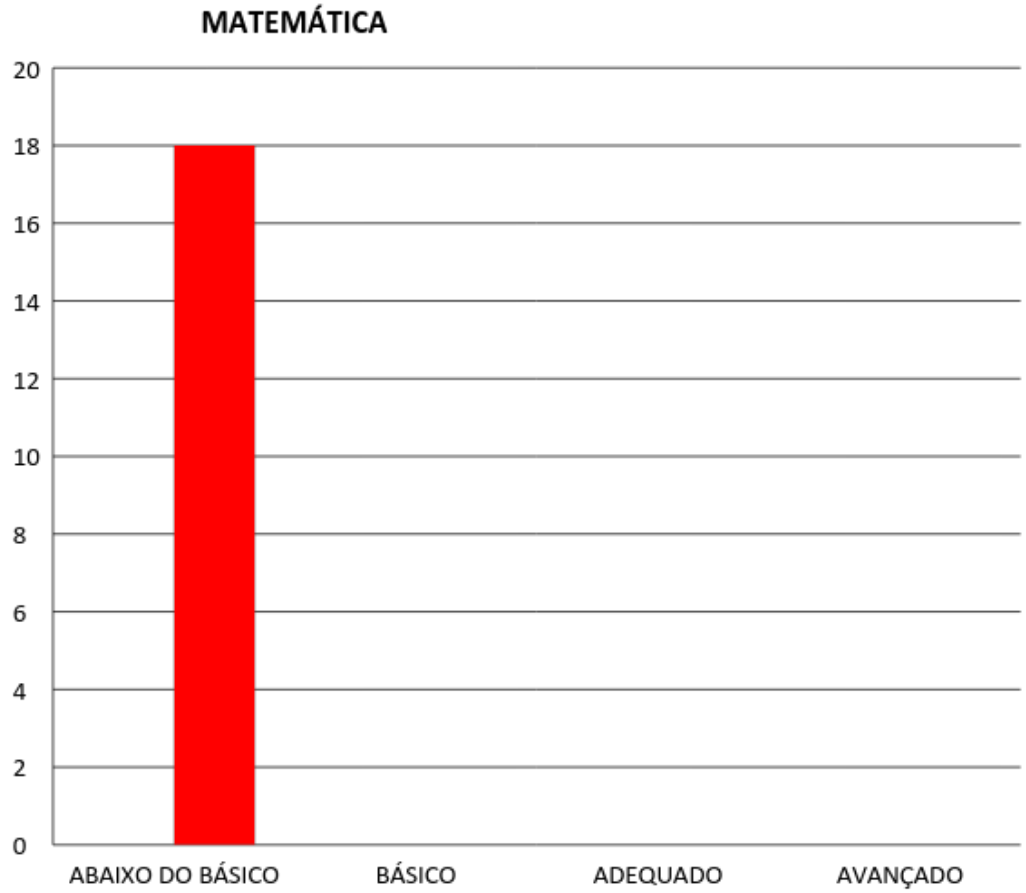
NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA 7º **ANO A** 2015 (8º ANO A 2016)

Habilidade Português	SIM	NÃO
1- Inferir informações implícitas (conceitos/ opiniões, tema/assunto principal, entre outros) em um texto. H3 – Eixo I	59%	**41%**
2- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. H4 – Eixo I	82%	18%
3- Estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto. H17 – Eixo IV	50%	50%
4- Interpretar texto com o auxílio de recursos gráfico-visuais. H9 – Eixo II	100%	0%
5- Localizar informações explícitas em um texto. H1 – Eixo I	55%	45%
6- Reconhecer os usos da norma padrão e de outras variedades linguísticas em diferentes situações de uso social da língua. H29 – Eixo VI	41%	59%
7- Reconhecer o efeito de sentido produzido pela exploração de recursos gráficos (pontuação e outras notações). H24 – Eixo V	77%	23%
8- Identificar formas de apropriação textual (paráfrases, paródias, citações). H5 – Eixo I	77%	23%
9- Identificar recursos semânticos expressivos (figuras de linguagem). H25 – Eixo V	82%	**18%**
10- Identificar a sequência lógica dos fatos em um texto. H6 – Eixo I	55%	45%

Habilidades Matemática	SIM	NÃO
1- Realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números negativos	36%	64%
3- Identificar a representação fracionária na reta numérica.	23%	77%
4- Resolver problemas simples envolvendo a ideia de probabilidade (porcentagem que representa possibilidades de ocorrência).	32%	68%
5- Conhecer o significado do número π como uma razão constante da Geometria, sabendo utilizá-lo para realizar cálculos simples envolvendo o comprimento da circunferência ou de suas partes	41%	59%
6- Fazer a transposição entre a linguagem corrente e a linguagem algébrica.	27%	73%
7- Identificar elementos de poliedros e classificá-los.	73%	27%
8- Resolver problemas variados, envolvendo grandezas direta e/ou inversamente proporcionais.	27%	73%
9- Identificar a planificação e a representação (em vistas) de figuras espaciais.	82%	18%
10- Compreender a relação entre uma fração e a representação decimal de um número sabendo realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com decimais.	0%	100%
11- Realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números negativos.	14%	86%

7º ANO B 2015


Língua Portuguesa
45%
40%
35%
30%
25%
20%
15%
10%
5%
0%
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

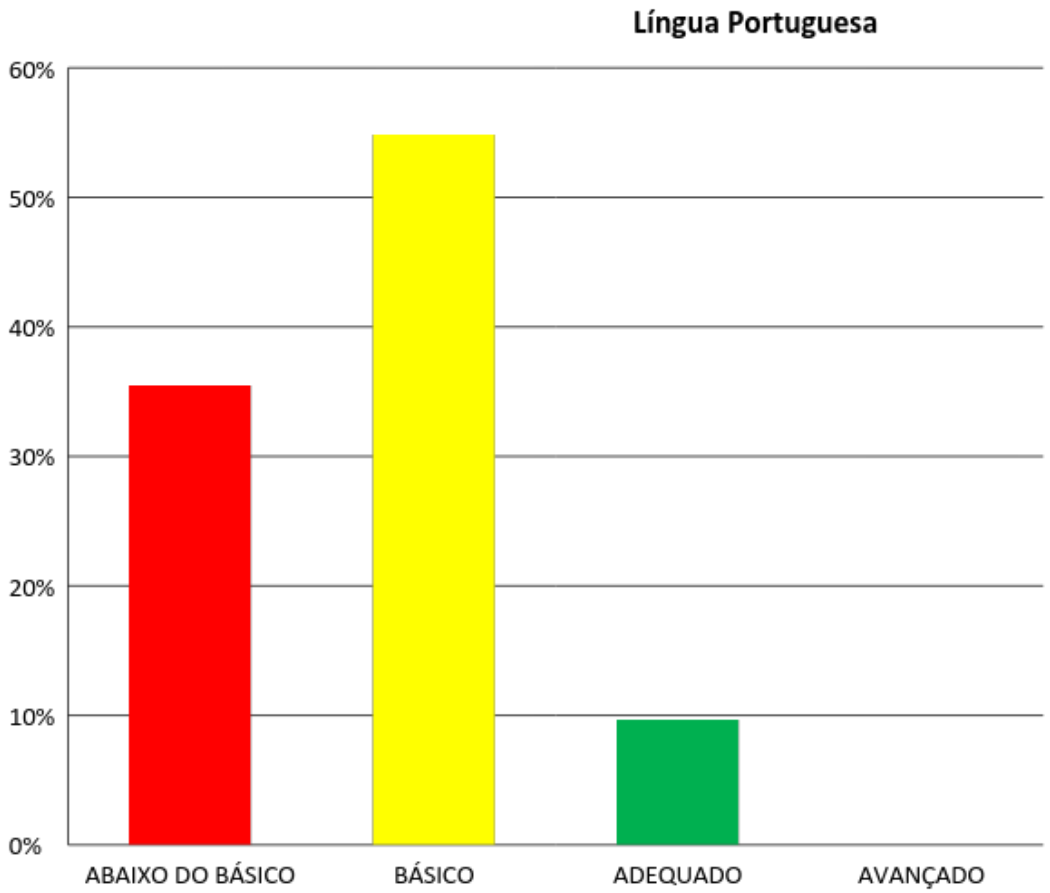

MATEMÁTICA
20
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

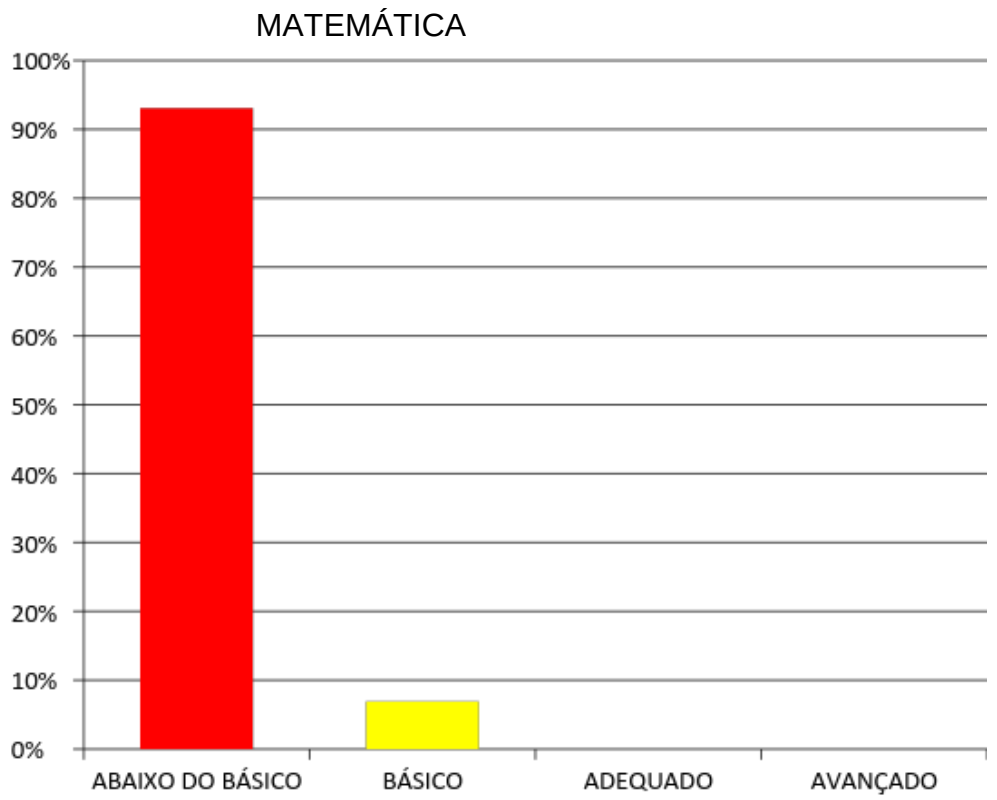
NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA 7º **ANO B** 2015 (8º ANO B 2016)

Habilidade PORTUGUES	SIM	NÃO
1- Inferir informações implícitas (conceitos/ opiniões, tema/assunto principal, entre outros) em um texto. H3 – Eixo I	47%	53%
2- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. H4 – Eixo I	73%	27%
3- Estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto. H17 – Eixo IV	13%	87%
4- Interpretar texto com o auxílio de recursos gráfico-visuais. H9 – Eixo II	93%	7%
5- Localizar informações explícitas em um texto. H1 – Eixo I	33%	67%
6- Reconhecer os usos da norma padrão e de outras variedades linguísticas em diferentes situações de uso social da língua. H29 – Eixo VI	80%	20%
7- Reconhecer o efeito de sentido produzido pela exploração de recursos gráficos (pontuação e outras notações). H24 – Eixo V	87%	13%
8- Identificar formas de apropriação textual (paráfrases, paródias, citações). H5 – Eixo I	67%	33%
9- Identificar recursos semânticos expressivos (figuras de linguagem). H25 – Eixo V	53%	47%
10- Identificar a sequência lógica dos fatos em um texto. H6 – Eixo I	67%	33%

Habilidade MATEMATICA	SIM	NÃO
1- Realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números negativos	44%	56%
C	28%	72%
5- Resolver problemas simples envolvendo a ideia de probabilidade (porcentagem que representa possibilidades de ocorrência).	39%	61%
5- Resolver problemas simples envolvendo a ideia de probabilidade (porcentagem que representa possibilidades de ocorrência).	44%	56%
6- Fazer a transposição entre a linguagem corrente e a linguagem algébrica.	22%	78%
7- Identificar elementos de poliedros e classificá-los.	33%	67%
8- Resolver problemas variados, envolvendo grandezas direta e/ou inversamente proporcionais.	33%	67%
9- Identificar a planificação e a representação (em vistas) de figuras espaciais.	50%	50%
10- Realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números negativos.	0%	100%
11- Compreender a relação entre uma fração e a representação decimal de um número sabendo realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com decimais.	22%	78%

8º ANO A 2015


Língua Portuguesa
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

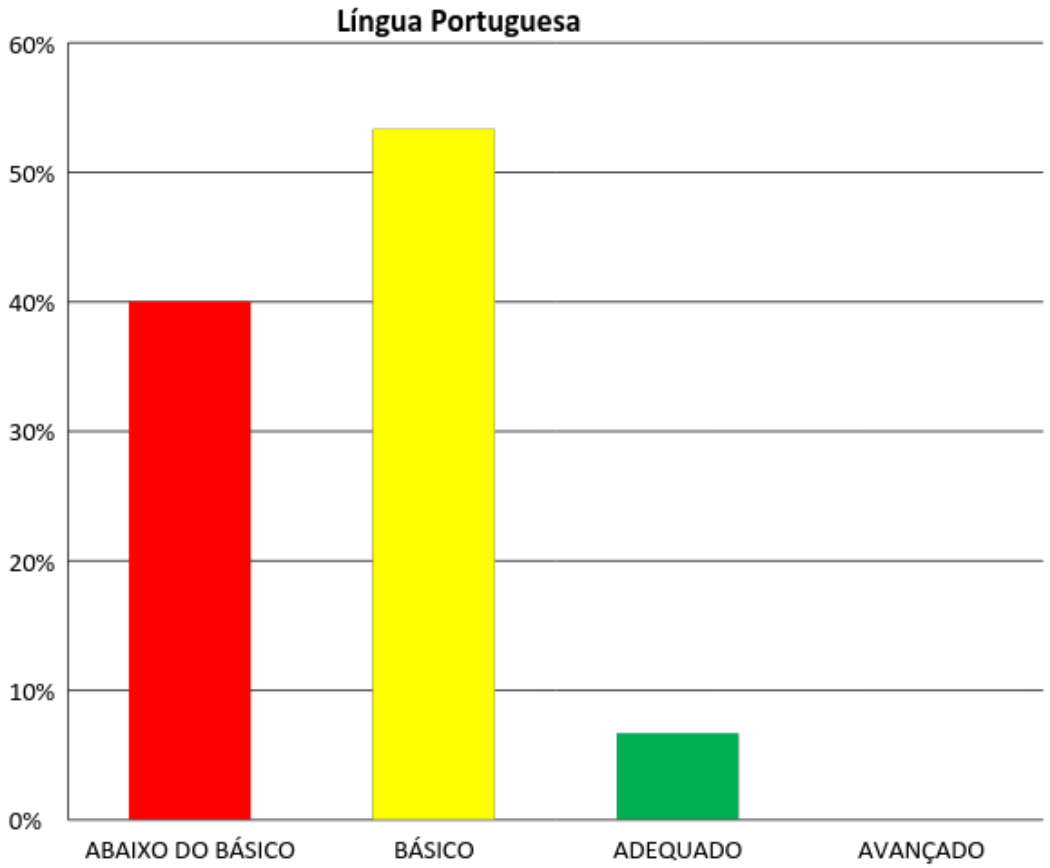

MATEMÁTICA
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

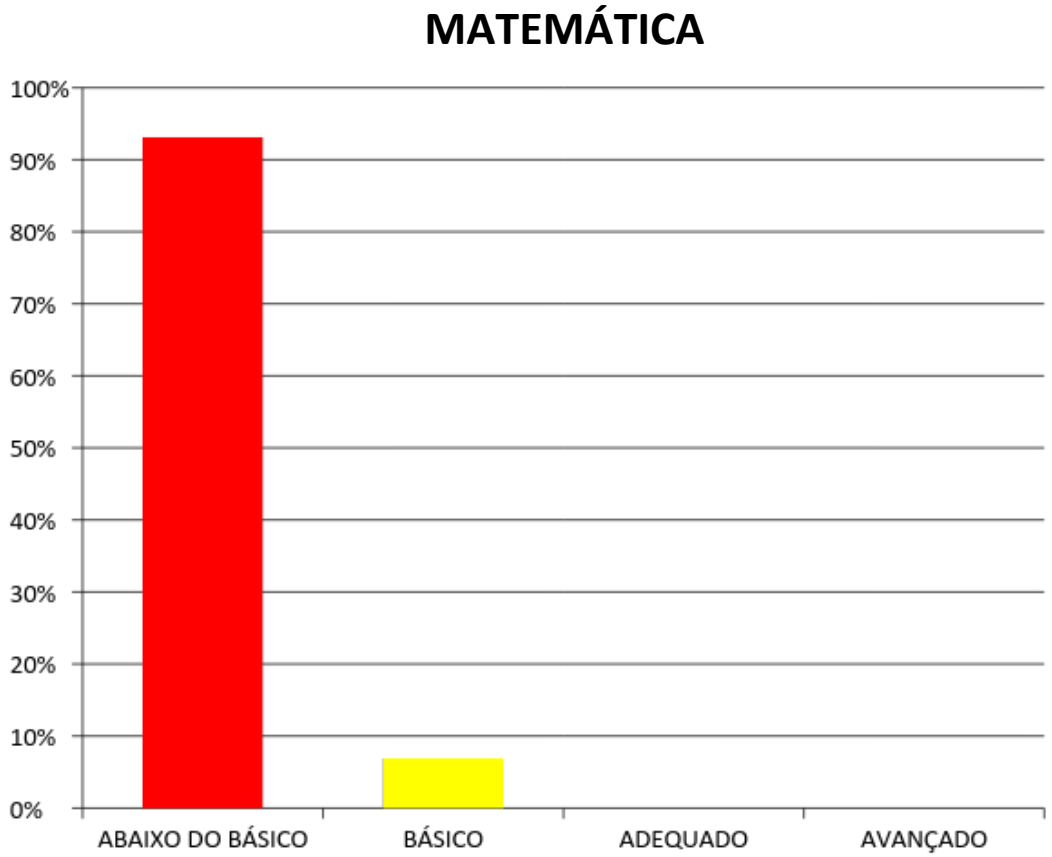
NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA 8º **ANO A** 2015 (9º ANO A 2016)

Habilidade PORTUGUES	SIM	NÃO
1- Inferir informações implicitas (conceito/opiniõe, tema/assunto principal, entre outros) em um texto - H3. Eixo I	6%	94%
2- Interpretar texto com o auxílio de recursos gráfico-visuais. H9 – Eixo II	74%	26%
3- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. H10 – Eixo II	87%	13%
4- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto por meio de elementos de referenciação. H18 – Eixo IV	45%	55%
5- Reconhecer diferentes formas de tratar umainformação na comparação de textos que se referem ao mesmo tema, considerando as condições de produção e de recepção. H16 – Eixo III	55%	45%
6- Identificar marcas linguísticas em textos, do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. H28 – Eixo VI	42%	58%
7- Identificar recursos semânticos expressivos (figuras de linguagem). H25 – Eixo V	35%	65%
8- Reconhecer efeitos de ironia e/ou humor em textos de diferentes gêneros. H22– Eixo V	81%	19%
9- Estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto. H17 – Eixo IV	26%	74%
10- Identificar a tese de um texto. H20 – Eixo IV	35%	65%

Habilidade MATEMATICA	SIM	NÃO
1- Ler e/ou interpretar informações e dados apresentados em gráficos e construir gráficos (particularmente gráficos de colunas).	0%	**100%**
2- Compreender o significado do teorema de Pitágoras, utilizando-o na solução de problemas em diferentes contextos	24%	**76%**
3-INTERPRETAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO COM NÚMEROS DECIMAIS	69%	31%
4- Determinar área e perímetro de uma figura utilizando composição e decomposição de figuras.	38%	**62%**
5- Resolver problemas simples de matemática discreta, buscando soluções inteiras de equações lineares com duas incógnitas	34%	**66%**
6- Relacionar as linguagens algébricas e geométricas, sabendo traduzir uma delas na outra, paricularmente no caso de produtos notáveis	48%	**52%**
7- Compreender a ideia de número racional em sua relação com as frações e as razões	28%	**72%**
8- Conhecer as condições que fazem com que uma razão entre inteiros possa se expressar por meio de dízimas periódicas; saber calcular a geratriz de uma dízima	28%	**72%**
9- Reconhecer e saber utilizar o conceito de razão em diversos contextos (proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem, etc.), bem como na contrução de gráfico de setores	21%	**79%**
10- Realizar operações simples com monômios e polinômios	14%	**86%**

8º ANO B 2015


Língua Portuguesa
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO


MATEMÁTICA
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
ABAIXO DO BÁSICO
BÁSICO
ADEQUADO
AVANÇADO

NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA 8º **ANO B** 2015 (9º ANO B 2016)

Habilidade de Português	SIM	NÃO
1- Inferir informações implicitas (conceito/opiniõe, tema/assunto principal, entre outros) em um texto - H3. Eixo I	33%	67%
2- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato - H4. Eixo I	77%	23%
3- Estabelecer relações de causa e consequencia, entre partes e/ou elementos de um texto - H17. Eixo IV	77%	23%
4- Interpretar texto com o auxilio de recursos gráfico-visuais - H9. Eixo II	30%	70%
5- Localizar informações explicitas em um texto - H1. Eixo I	53%	47%
6- Reconhecer os usos da norma padrão e de outras variedades linguisticas em diferentes situações de uso social da lingua - H29. Eixo VI	47%	53%
7- Reconhecer o efeito de sentido produzido pela exploração de recursos gráficos (pontuação e outras notações) - H24. Eixo V	37%	63%
8- Identificar formas de apropriação textual (paráfrases, paródias, citações) - H5. Eixo I	87%	13%
9- Identificar recursos semanticos expressivos (figuras de linguagem) - H25. Eixo V	27%	73%
10- Identificar a sequencia lógica dos fatos em um texto - H26. Eixo I	30%	70%

Habilidade MATEMÁTICA	SIM	NÃO
1- Ler e/ou interpretar informações e dados apresentados em gráficos e construir gráficos (particularmente gráficos de colunas).	93%	7%
2- Compreender o significado do teorema de Pitágoras, utilizando-o na solução de problemas em diferentes contextos	41%	59%
3-INTERPRETAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO COM NÚMEROS DECIMAIS	69%	31%
4- Determinar área e perímetro de uma figura utilizando composição e decomposição de figuras.	28%	72%
5- Resolver problemas simples de matemática discreta, buscando soluções inteiras de equações lineares com duas incógnitas	21%	79%
6- Relacionar as linguagens algébricas e geométricas, sabendo traduzir uma delas na outra, paricularmente no caso de produtos notáveis	34%	66%
7- Compreender a ideia de número racional em sua relação com as frações e as razões	31%	69%
8- Conhecer as condições que fazem com que uma razão entre inteiros possa se expressar por meio de dízimas periódicas; saber calcular a geratriz de uma dízima	14%	86%
9- Reconhecer e saber utilizar o conceito de razão em diversos contextos (proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem, etc.), bem como na contrução de gráfico de setores	21%	79%
10- Realizar operações simples com monômios e polinômios	21%	79%

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

PLANEJAMENTO 12/02/2016

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

PLANEJANDO AS INTERVENÇÕES

De posse do levantamento das habilidades com menor porcentagem de acertos e as demais informações obtidas, podemos planejar intervenções pedagógicas especialmente propostas para que sejam criadas condições que facilitem os processos de ensino e de aprendizagem, no decorrer do desenvolvimento dos conteúdos curriculares, garantindo, inclusive a progressão dos alunos.

Para nos apoiar nessas ações, foram priorizadas dez habilidades por ano/série para a elaboração de atividades e seleção de situações de aprendizagem dos Cadernos do Professor e do Aluno de acordo com as composições a seguir:

6º ano
10 habilidades do 5º ano
7º ano
3 habilidades do 5º ano e 7 habilidades do 7º ano
8º ano
10 habilidades do 7º ano
9º ano
3 habilidades do 7º ano e 7 habilidades do 9º ano

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

E AGORA????????????? COMO FAZER?????????????

EXEMPLO: 6º ANO

H06 - Localizar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto.

Quais áreas?

Quais Situações de Ensino e Aprendizagem?

Como alinhar?

Quais Disciplinas?

Como avaliar?

Quando aplicar?

Peculiaridade de segmento.

Como aplicar?

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

1. Alinhamento - Por comparação de documentos (Currículo, Diário, Caderno etc...)
2. Avaliação – Inserção da habilidade nas avaliações das disciplinas e Verificação de rendimento.
3. Como aplicar – A critério do professor.
4. Quais Situações de Aprendizagem – A critério do professor.

Ciências - Identificar, em ambientes (ou em textos descritivos de ambientes), elementos essencial à manutenção da vida da vida dos organismos que neles se desenvolvem.

História - Identificar a existência das diferentes linguagens das fontes históricas.

Ed. Física - Identificar diferentes tipos de jogos e reconhecer seus significados socioculturais.

Matemática – Saber realizar as operações de adição e subtração de frações de modo significativo

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

Na primeira parte da reunião do dia 11/02, contamos com a presença dos PCNP Afonso e Miller, que farão o acompanhamento da escola e da Supervisora Sra. Eleusa. Participaram dos momentos da apresentação aos professores de parte do Plano Gestão 2015-2018, res. 73, diretrizes da SEE e diagnóstico da s turmas da Unidade para 2016. A supervisora nos deixou a incumbência, de à partir dos dados apresentados, elaborarmos um plano de ação para intervenções pedagógicas, firmando um contrato pedagógico entre os professores que será aplicado em 2016.

META- IMPORTANTE O GRUPO ESTABELECER UM CONTRATO PEDAGÓGICO ENTRE SI, FOCANDO NA " DEFASAGEM" DAS TURMAS

AÇÃO: DEFINIDA AS PRIORIDADES IMPLANTAR AÇÕES DE INTERVENÇÃO
DEFASAGEM PEDAGÓGICA: INTERAÇÕES DAS HABILIDADES NÃO ASSIMILADAS COM O CONTEÚDO DO BIMESTRE

Pontos avaliados e discutidos pelo grupo de professores e gestão:

- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO- estabelecer critérios
- COMO RESOLVER A INDISCIPLINA?
- CLAREZA DO QUE VAI SER AVALIADO PARA O ALUNO E PAIS
- AVALIAÇÃO GLOBAL PARA DEFNIR O CAMINHO A SEGUIR

Diagnóstico : indisciplina, muitos problemas atitudinais.

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

RESUMO DAS DECISÕES DO GRUPO

- ESTABELECER CONTRATO PEDAGÓGICO ENTRE SI E COM OS ALUNOS
- PADRONIZAÇÃO DE NORMAS, ATITUDES E AVALIAÇÃO
- ESTABELECER AÇÕES COM FOCO EM AVALIAÇÃO

➢ **FOCO DE AVALIAÇÃO:**

❖ ATITUDINAL - PARTICIPAÇÃO EM AULAS, POSTURA, FREQ. ALUNOS AS AULAS, MATERIAL

❖ CONCEITUAL - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL ORAL/ESCRITA

❖ PROCEDIMENTAL- PRODUÇÃO TEXTUAL, PESQUISAS, SEMINÁRIOS, EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DIVERSAS

❖ RECUPERAÇÃO EM PROCESSO - ATENDENDO AS NECESSIDADES DETECTADAS NO PROCESSO (CABÍVEL APENAS NO ÍTEM CONCEITUAL).

INDICADOR DE VALOR DE NOTA

✓ATITUDINAL - 4

✓CONCEITUAL - 3

✓PROCEDIMENTAL - 3

✓PERFAZENDO UM TOTAL DE VALOR DE NOTA AO FINAL DO BIMESTRE IGUAL A 10

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

Preenchimento das planilhas de planejamento bimestrais

- ✓ ENTREGA DO MODELO DA PLANILHA A SER PREENCHIDA EM 2016
- ✓ DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO
- ✓ INSERÇÃO DAS HABILIDADES AINDA NÃO ASSIMILADAS
- ✓ ATENÇÃO AS DEZ HABILIDADES BÁSICAS ELEITAS PELA SEE, PARA CADA ANO/SÉRIE
- ✓ INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DE ACORDO COM SUGESTÃO DO CADERNO GESTOR VOL. 2 DE 2009
- ✓ ENVIO DAS INSTRUÇÕES E EXEMPLO DE PLANEJAMENTO PREENCHIDO VIA E-MAIL PESSOAL DOS PROFESSORES
- ✓ SOLICITAÇÃO DO PLANEJAMENTO DO 1º BIM. ATÉ 28 DE FEVEREIRO.

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

MODELO DE PLANILHA PARA PREENCHIMENTO DOS PLANOS DE ENSINO

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

ESCOLA ESTADUAL FERNANDO NOBRE
Endereço: Rua Riacho Grande nº 50 – Jd. Guerreiro – Cotia – SP
E-mail: e010509a@see.sp.gov.br-Blog: HTTP://oficinanobre.blogspot.com
Fone: 4702-2326/4617-4305

PLANO BIMESTRAL DE ENSINO: 1º BIMESTRE/2016
Disciplina : ORIENTAÇÃO PARA PRENCHIMENTO
Turma: **Nº de aulas previstas:** **Nome do Professor:**

PROPOSTA CURRICULAR SEE	
CONTEÚDOS	**HABILIDADES**
REGISTRAR NESTE ESPAÇO TODO O CONTEÚDO PREVISTO NA PROPOSTA CURRICULAR DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SP	**REGISTRAR NESTE ESPAÇO TODAS AS HABILIDADES PREVISTAS NA PROPOSTA CURRICULAR DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE SP** **IMPORTANTE OBSERVAR TAMBÉM A LISTAS DAS DEZ HABILIDADES PRIORIZADAS POR ANO/SÉRIE PELA SEE/CEGB**

PLANO DE PROFESSOR

REGISTRAR NESTE CAMPO O SEU PLANEJAMENTO PESSOAL.

O CURRICULO OFICIAL PREVÊ OS CONTEÚDOS E AS HABILIDADES, ENTÃO DEVEMOS PENSAR:

1. Habilidades esperadas para que os alunos desenvolvam as tarefas relativas às Situações de Aprendizagem 1, 2, 3, 4... (do 1º bimestre)
Quais habilidades (conhecimentos prévios) estão previstas? Como direcionar a avaliação diagnóstica inicial? Como fazer intervenções durante o processo de aplicação das Situações de Aprendizagem para que os alunos recuperem os conhecimentos prévios?

2. Seqüência das atividades de ensino-aprendizagem e avaliação contínua relativa às Situações de Aprendizagem 1, 2, 3, 4... (do 1º bimestre)
Quais são as tarefas previstas? Por onde começar? Como direcionar e motivar os alunos? Como apresentar o plano da Situação de Aprendizagem para os alunos? Qual o tempo previsto (detalhar todas as etapas desde a apresentação até a avaliação final)? Como prever intervenções para que a aprendizagem aconteça? Como avaliar e corrigir os produtos da Situação de Aprendizagem? Como conduzir a correção dos produtos? Qual a proposta de avaliação prevista e por quê?

3. Materiais de apoio pedagógico relativo às Situações de Aprendizagem 1, 2, 3, 4...
Como o professor deve se preparar para aplicar a Situação de Aprendizagem (referenciais de estudo e consulta de materiais)? Quais os recursos e mídias necessários? Como preparar os recursos e mídias?

4. Lições de casa previstas relativas às Situações de Aprendizagem 1, 2, 3, 4...
Há previsão de ações fora da sala de aula e da escola? Como organizar a classe para as tarefas? Como corrigir? Como dar o retorno aos alunos?

5. Expectativas de aprendizagem (relativas ao 1º bimestre)
Quais competências, habilidades e conteúdos previstos para o bimestre são essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos no próximo bimestre (quais são os limites)?

6. Instrumentos de avaliação relativos às Situações de Aprendizagem 1, 2, 3, 4...
Quais instrumentos de avaliação serão utilizados? O que e como observar (atitudes, comportamentos, conhecimentos específicos etc.)? Como verificar se os alunos apresentam o domínio das competências, habilidades e conteúdos previstos? Como devolver para os alunos os resultados da avaliação? Qual o peso de cada Situação de Aprendizagem na atribuição de uma nota para o aluno? Qual o peso da avaliação final do bimestre? Como organizar um processo de auto-avaliação? Como divulgar os resultados para os alunos e pais?

7. Propostas de recuperação contínua, relativas às Situações de Aprendizagem 1, 2, 3, 4...
Qual o momento mais apropriado para a recuperação contínua? Quais são as propostas para a aplicação no processo de recuperação contínua? Como avaliar se houve de fato o domínio das competências, habilidades e conteúdos previstos? Quando o aluno deve ser encaminhado para a recuperação paralela?
IMPORTANTE neste campo, registrar as habilidades ainda não assimiladas pela turma, a serem trabalhadas no bimestre (detectadas no diagnóstico)

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

Exemplo: Plano bimestral Língua Portugesa, 8º Ano, 1º bim.
coletado do Caderno do Gestor Vol 2

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

1. Competências e habilidades relativas à Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre

Inferir traços prescritivos, a partir de situações cotidianas.

Construir quadro-síntese sobre texto prescritivo:

- natureza: regulação mútua de comportamentos – mecanismos lingüísticos de construção de textos prescritivos (verbos no imperativo, infinitivo, expressões que chama a atenção do interlocutor etc.)
- gêneros (receita médica, receita culinária, anúncio etc.)
- finalidade social (tratamento de saúde, preparo de alimentos, apelo à venda de produtos e serviços)

Analisar textos prescritivos.
Elaborar textos prescritivos.
Ler em voz alta de forma expressiva.
Escutar anúncios produzidos para rádio e tv.
Comparar usos lingüísticos na norma padrão e coloquial.

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

2. Habilidades esperadas para que os alunos desenvolvam as atividades relativas à Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre

Formular oralmente hipóteses sobre as características de textos prescritivos

3. Sequência das atividades de ensino-aprendizagem e avaliação contínua relativa à Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre:

- Proposição oral do professor sobre o que os alunos sabem sobre textos prescritivos.
- Relato oral dos alunos de situações em que receberam ordens e pedidos.
- Reconhecimento dos alunos de traços característicos dos textos prescritivos (situacionais e gramaticais).
- Produção do professor de quadro-síntese na lousa, indicando as hipóteses dos alunos sobre traços característicos dos textos prescritivos.
- Produção coletiva dos alunos de quadro-síntese: traços característicos dos textos prescritivos (situacionais e gramaticais).
- Correção coletiva do professor com a turma.
- Proposta do professor de análise de dois textos: receita alimentícia e receita médica (marcas lingüísticas e organização dos gêneros).
- Reconhecimento pelos alunos dos traços prescritivos na interioridade dos textos pelo uso de certos mecanismos lingüísticos em diferentes gêneros.
- Correção da análise realizada pelos alunos.
- Gravação e apresentação do professor de anúncios de tv, rádio ou música prescritiva ou a leitura de um anúncio retirado do livro didático.
- Recepção dos alunos dos textos escolhidos pelo professor e análise oral das marcas verbais e não-verbais.
- Proposição do professor de leitura oral de textos. Leitura pelos alunos de textos com entoação. Diagnóstico do saber da turma sobre o que é verbo (aspectos, modos, pessoas, vozes etc.).
- Proposta de formulação coletiva de quadro-síntese sobre o que é verbo.
- Sistematização do professor.
- Proposta do professor de relação entre o uso do modo imperativo e a construção do texto prescritivo.
- Análise do aluno dos usos do modo imperativo em texto.
- Sistematização do professor do modo imperativo e das características dos textos prescritivos.
- Produção escrita de diálogo pelos alunos, de acordo com as condições definidas pelo professor.
- Correção da produção escrita dos alunos.

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

Observação: esse exemplo é relativo à primeira Situação de Aprendizagem do Caderno, devendo ser repetida a cada Situação de Aprendizagem

4. Materiais de apoio pedagógico relativo à Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre:

- Textos indicados no Caderno do Professor.
- Livro didático.
- Vídeos ou áudios.
- Material para a reprodução de vídeos ou áudios.

5. Lições de casa previstas relativas à Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre:

Solicitar que tragam de casa receitas culinárias e médicas para análise em sala de aula.

6. Expectativas de aprendizagem relativas à Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre:

Produzir individualmente um bilhete prescritivo e aplicar os mecanismos lingüísticos caracterizadores do tipo de texto prescritivo.

7. Instrumentos de avaliação relativos à Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre:

Produção individual de bilhete prescritivo, a partir de proposta indicada pelo professor, demonstrando conhecimentos dos mecanismos lingüísticos caracterizadores do tipo de texto prescritivo.

8. Proposta de recuperação contínua, relativa à Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre:

Os alunos que apresentarem dificuldades em produzir individualmente o bilhete prescritivo, aplicando os mecanismos lingüísticos caracterizadores do tipo de texto prescritivo, deverão reescrevê-lo com a orientação do professor.

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

GRUPO ALPHA- USP

- PALESTRA COM A DRA. STELA PICONEZ , COORDENADORA DO GRUPO ALPHA , EXPLANANDO OS OBJETIVOS DO PROJETO;

- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ ENTÃO, DO PROJETO DO GRUPO ALPHA EM PARCERIA COM A EE FERNANDO NOBRE;

- ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APENDIZAGEM, COM A ORIENTAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO ALPHA

EE FERNANDO NOBRE - PLANEJAMENTO 2016

REFERÊNCIAS

Documento Orientador Planejamento 2016 SEE/CGEB – Governo do Estado de São Paulo – São Paulo. 2016

Plano Gestão EE Fernando Nobre 2015-2018

Normas Regimenttais EE Fernando Nobre

Proposta Curricular do Estado de São Paulo

Resolução SE 6 de 19/01/2016

Resolução SE 75/2014

Resolução 73 de 29/12/2014

Indicação CEE 9/97

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação.Caderno do gestor: gestão do currículo na escola / volume 1 / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; autoria, Zuleika de Felice Murrie. – São Paulo: SEE, 2009.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação.Caderno do professor: gestão do currículo na escola / Secretaria da Educação; coordenação, Maria Inês Fini; elaboração, Lino de Macedo, Maria Eliza Fini, Zuleika de Felice Murrie. - São Paulo : SEE, 2008.v. 2, il.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas.Escola de Tempo Integral-OFICINA DE EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS-CICLOS I e II, Equipe da CENP. São Paulo, 2008

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas.Escola de Tempo Integral-OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS I e II, Equipe da CENP. São Paulo, 2008

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas.Escola de Tempo Integral-OFICINA DE ATIVIDADES FÍSICAS E MOTORAS-CICLOS I e II, Equipe da CENP. São Paulo, 2008

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas.Escola de Tempo Integral-OFICINA DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS-CICLOS I e II, Equipe da CENP. São Paulo, 2008